



REDACTOR PRINCIPAL ALEXANDRE VICIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ - PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

UM PONTO DE VISTA FALSO

O sr. Mayer Garção quando fala de literatura ou de politica geral é um jornalista sofredor. Tem mesmo um certo brilho e raciocínios muito aceitáveis.

É delicioso de infantildade o seu artigo A vaga do desemprego, de A Manhã, de 12 do corrente.

O sr. Mayer Garção, referindo-se ao problema do desemprego, que hoje preocupa os homens de Estado e os economistas mais ilustres dos Estados Unidos da América, da Inglaterra e da França, tem esta saída ingénua:

Diz-se que não há medalha sem reverso. Neste caso o que toma as aparências de uma calamidade pode representar um meio de salvação.

O sr. Mayer Garção ignora que os salários absorvem em média apenas 25% do custo da produção e que nalgumas indústrias o encargo dos salários desce a 7% e a menos ainda.

Como pode vir o equilíbrio somente da depressão dos salários? Valha-o Deus...

Falando o sr. Mayer Garção de liberdade que esparitana a liberdade, não deseja o mal do próximo, a sua morte pela miséria extrema.

Admitindo a possibilidade da sua solução, o director de A Manhã não gostaria tranquilo o tal equilíbrio de antes da guerra, se para alcançar o tivesse de galgar por sobre um montão de cadáveres.

Maiores nós vamos por-lhe o quando em frente dos olhos, elaborando o orçamento mensal duma família operária de quatro pessoas, que é a média da família portuguesa. Trata-se dum orçamento

Table with 2 columns: Item and Price. Includes items like Renda de casa, Café, Açúcar, etc.

Como o mês tem 25 dias de trabalho útil, é indispensável que o operário ganhe pelo menos o salário de 8689 por dia útil de trabalho para poder cobrir as despesas do estritamente necessário.

O aumento de salário, todos nós, o sabemos, pesa no custo da produção, encarecendo a mercadoria.

Também é certo que as greves contínuas perturbam o movimento regular da produção, da circulação, da distribuição e troca dos produtos, causando prejuízos enormes à economia do país.

Embora isto pareça um paradoxo, a verdade é que quanto mais ganhamos mais perdemos, porque não há proporção entre o sucessivo agravamento da carestia da existência e o aumento dos salários ou ordenados.

E os resultados... O sr. Mayer Garção os menciona quando diz:

Embora isto pareça um paradoxo, a verdade é que quanto mais ganhamos mais perdemos, porque não há proporção entre o sucessivo agravamento da carestia da existência e o aumento dos salários ou ordenados.

E sucede ainda assim por virtude da luta travada. Ou quererá o sr. Mayer Garção convencer-nos de que a nossa resignação nos dá um resultado mais vantajoso?

a elaboração do parecer fôsse affecta ao Conselho Jurídico e ao secretário geral. Leu-se um officio de Manuel Ribeiro em resposta a um outro que lhe fôra dirigido, quando preso, pelo secretário geral, tendo falado sobre o assunto vários delegados que manifestaram a opinião de que o officio do Comité Confederal não era offensivo para aquelle encarregado.

Em seguida foi suscitado o assunto, que proseguiu otem, principiando pela leitura dum officio da Confederação Nacional do Trabalho de Espanha a propósito do qual se fizeram os seguintes apontamentos: sobre o assunto falaram vários delegados, tendo sido resolvido que se encetasse desde já os necessários trabalhos para prestar a devida solidariedade aos confrades espanhóis.

Considerando que a falta de elementos do Comité prejudica os trabalhos de organização que constituem a missão que lhe compete, o Conselho Confederal resolveu:

Convidar o Comité a apresentar na próxima sessão do Conselho as medidas que fôr de tomar para reconstrução do Comité.

Foi igualmente aprovada esta outra moção, do mesmo camarada:

O Conselho Confederal, achando justas as considerações do camarada secretário geral, autoriza o Comité a admitir ao seu serviço um só empregado, mas todo o pessoal licenciado e especializado de que necessitar e cuja remuneração cubra dentro das possibilidades monetárias de C. G. T., a fim de que os poucos elementos com que o Comité conta possa melhor dar execução a missões que lhe forem confiadas em Coimbra, e continue em ordem dos trabalhos.

Por proposta do secretário geral foi

NOTAS & COMENTARIOS

Um museu

Quem estivesse ontem em condições de desperdiçar meio tostão não poderia encontrar melhor ensino de desassimilador essa insignificante quantia que o de efectuar a compra dum exemplar da edição actualizada do Século. Por meio tostão a importante folha vespertina apresentava ontem o mais rico museu de desperates que dum dia para o outro é possível elaborar. E' sabido que O Século da noite dedica a sua primeira página as illustrações. Aí se vê o último espermogonito da mais famosa ballarina mundial, ali se admira a vista do incendio (obra dos sin-felinos) que destruiu a catedral de Alhos Vedros, e o olhar do morto das Caidas (obra dos bolevistas). Pois ontem o Século da noite dava-nos, por meio tostão, o testemunho gráfico de que era uma realidade esta coisa espantosa: cinco gerações em vinte e cinco annos! Trata-se de espécie humana. Cinco gerações em vinte e cinco annos! E' o inconcebível maior da facilidade proliferante. Mais abaixo, o mesmo Século dava-nos a fotografia dum cavallo, que vinha a ser um illustre escritor, há pouco entrevistado por um jornalista inglês. E, ainda por meio mesmo tostão, tinha o comprador do importante jornal direito a saber que Máximo Gorki fôra vendido em leilão na feira de cavalos anteontem realizada no Terreiro do Trigo, o que tudo se documentava fotograficamente.

Uma útil biblioteca acessível a todos os estudiosos. Não julguemos os meus amigos - dizia - que a Universidade cuida apenas dos interesses dos seus sócios. As conferências, isto é, as nossas aulas, porque o ensino é quasi todo por conferências, são publicas. As portas estão abertas a toda a gente. A nossa biblioteca, que já conta cerca de 8000 volumes, pode ser frequentada - todas as noites, tanto por sócios como por não sócios.

ABC, cujo ultimo numero recebeu e agradecemos, dedicava uma das suas paginas ao congresso nacional do Partido Socialista Francês, há pouco realizado em Tours. A propósito do caso, algumas fotografias, como convém a uma illustração que tudo sabe e tudo vê. Ora uma das fotografias representava o bom do nosso Rappoport, vergado no chão das suas apolíticas barbáças. Está perfeitissimo. Mas Rappoport não se apresenta isolado na fotografia. Ladeam-no duas damas. E a legenda diz: Rappoport com a esposa e a esposa de Sésian. Fize também já paracellicamente. Agora a outra dama... Ah, entre nós, se o camarada António Coen lesse o ABC não ficaria nada satisfeito ao ver a sua companheira representada como esposa do velho Rappoport.

Lénine. Um jornal da noite dava ontem Lénine senão como morto, pelo menos como moribundo. Facilmente se acredita no que se deseja, mas a realidade dos factos contraria-nos, muitas vezes.

Uma série de conferencias interessantes. A propósito de literatura, queimos que Ferreira Macedo nos desse alguns informes sobre as conferencias que o dr. sr. Câmara Reis tem feito sob o titulo de Questões morais e sociais na literatura.

Propostas de finanças. Contra o terror polaco protesta o governo alemão. BERLIM, 13.-O governo alemão emittiu uma nota a conferencia dos embaixadores e aos governos aliados pedindo que se evite immediatamente a continuação do terror polaco, e os continuados actos de violência que tem posto os territórios da Alta Silésia em continua perturbação, de maneira tal que um plebiscito ordeiro será impossível.

Receio do bolchevismo. Demonstra-o um capitalista inglês. BERLIM, 13.-Quando Kraesine se retirou para Moscovia para submeter ao governo dos soviets o tratado comercial com a Inglaterra, o presidente da Câmara de Comércio Inglesa pediu repetidas vezes que se enforcasse por conseguir que os bolchevistas desistissem de fazer propaganda na Inglaterra e na India.

TRABALHADOR AMIGO

Dá-se bom pão de espirito ali na Universidade Popular

A visita que um destes dias fizemos ás instalações da Universidade Popular Portuguesa deu-nos-nos a mais agradável das impressões. Não é preciso que sejamos há muito tempo visita dum casa para, ao primeiro golpe de vista, sabermos se sim ou não existe nessa casa sossego, harmonia e ordem.

Uma útil biblioteca acessível a todos os estudiosos. Não julguemos os meus amigos - dizia - que a Universidade cuida apenas dos interesses dos seus sócios. As conferências, isto é, as nossas aulas, porque o ensino é quasi todo por conferências, são publicas. As portas estão abertas a toda a gente. A nossa biblioteca, que já conta cerca de 8000 volumes, pode ser frequentada - todas as noites, tanto por sócios como por não sócios.

ABC, cujo ultimo numero recebeu e agradecemos, dedicava uma das suas paginas ao congresso nacional do Partido Socialista Francês, há pouco realizado em Tours. A propósito do caso, algumas fotografias, como convém a uma illustração que tudo sabe e tudo vê. Ora uma das fotografias representava o bom do nosso Rappoport, vergado no chão das suas apolíticas barbáças. Está perfeitissimo. Mas Rappoport não se apresenta isolado na fotografia. Ladeam-no duas damas. E a legenda diz: Rappoport com a esposa e a esposa de Sésian. Fize também já paracellicamente. Agora a outra dama... Ah, entre nós, se o camarada António Coen lesse o ABC não ficaria nada satisfeito ao ver a sua companheira representada como esposa do velho Rappoport.

Lénine. Um jornal da noite dava ontem Lénine senão como morto, pelo menos como moribundo. Facilmente se acredita no que se deseja, mas a realidade dos factos contraria-nos, muitas vezes.

Uma série de conferencias interessantes. A propósito de literatura, queimos que Ferreira Macedo nos desse alguns informes sobre as conferencias que o dr. sr. Câmara Reis tem feito sob o titulo de Questões morais e sociais na literatura.

Propostas de finanças. Contra o terror polaco protesta o governo alemão. BERLIM, 13.-O governo alemão emittiu uma nota a conferencia dos embaixadores e aos governos aliados pedindo que se evite imediatamente a continuação do terror polaco, e os continuados actos de violência que tem posto os territórios da Alta Silésia em continua perturbação, de maneira tal que um plebiscito ordeiro será impossível.

Receio do bolchevismo. Demonstra-o um capitalista inglês. BERLIM, 13.-Quando Kraesine se retirou para Moscovia para submeter ao governo dos soviets o tratado comercial com a Inglaterra, o presidente da Câmara de Comércio Inglesa pediu repetidas vezes que se enforcasse por conseguir que os bolchevistas desistissem de fazer propaganda na Inglaterra e na India.

DEBATE DE OPINIÕES

Não se pode esperar mais O pensamento dum provinciano

Acresça do debate que A Batalha mantém sobre a conduta do proletariado num provável movimento revolucionário, sou de opinião que alguma coisa de pratico e bem estudado se deve tentar realizar, vencendo uma ideia que momentaneamente uma, num esforço colectivo, todos os combatentes desta maldita sociedade capitalista.

Uma útil biblioteca acessível a todos os estudiosos. Não julguemos os meus amigos - dizia - que a Universidade cuida apenas dos interesses dos seus sócios. As conferências, isto é, as nossas aulas, porque o ensino é quasi todo por conferências, são publicas. As portas estão abertas a toda a gente. A nossa biblioteca, que já conta cerca de 8000 volumes, pode ser frequentada - todas as noites, tanto por sócios como por não sócios.

ABC, cujo ultimo numero recebeu e agradecemos, dedicava uma das suas paginas ao congresso nacional do Partido Socialista Francês, há pouco realizado em Tours. A propósito do caso, algumas fotografias, como convém a uma illustração que tudo sabe e tudo vê. Ora uma das fotografias representava o bom do nosso Rappoport, vergado no chão das suas apolíticas barbáças. Está perfeitissimo. Mas Rappoport não se apresenta isolado na fotografia. Ladeam-no duas damas. E a legenda diz: Rappoport com a esposa e a esposa de Sésian. Fize também já paracellicamente. Agora a outra dama... Ah, entre nós, se o camarada António Coen lesse o ABC não ficaria nada satisfeito ao ver a sua companheira representada como esposa do velho Rappoport.

Lénine. Um jornal da noite dava ontem Lénine senão como morto, pelo menos como moribundo. Facilmente se acredita no que se deseja, mas a realidade dos factos contraria-nos, muitas vezes.

Uma série de conferencias interessantes. A propósito de literatura, queimos que Ferreira Macedo nos desse alguns informes sobre as conferencias que o dr. sr. Câmara Reis tem feito sob o titulo de Questões morais e sociais na literatura.

Propostas de finanças. Contra o terror polaco protesta o governo alemão. BERLIM, 13.-O governo alemão emittiu uma nota a conferencia dos embaixadores e aos governos aliados pedindo que se evite imediatamente a continuação do terror polaco, e os continuados actos de violência que tem posto os territórios da Alta Silésia em continua perturbação, de maneira tal que um plebiscito ordeiro será impossível.

Receio do bolchevismo. Demonstra-o um capitalista inglês. BERLIM, 13.-Quando Kraesine se retirou para Moscovia para submeter ao governo dos soviets o tratado comercial com a Inglaterra, o presidente da Câmara de Comércio Inglesa pediu repetidas vezes que se enforcasse por conseguir que os bolchevistas desistissem de fazer propaganda na Inglaterra e na India.

A liberdade, compreendida dentro das formulas comunistas-anarquistas, só poderá ser um facto quando os povos estiverem perfeitamente convencidos de que, mutuamente identificados, sem ser preciso recorrer à força, devem dar começo a essa grandiosa obra de regeneração social.

Mas sendo necessario o acto revolucionario, como fatalmente se nos apresenta, é tambem impossivel desde já o triunfo da verdadeira liberdade, logo após a proxima revolução.

Portanto, a liberdade é necessaria, e ella deve ser a aspiração maxima, mas a coacção é imprescindivel, porque a coacção bem intencionada é muitas vezes mais humana do que a liberdade absoluta. Deixar que uma criança agarre uma brasa para compreender pelo facto que a brasa queima, é um crime. Deixar que a humanidade inteira, cheia de vicios e preconceitos, use de identica liberdade em prejuizo duma causa triunfante e emancipadora, é um erro.

Fez-se que uma revolução conciente terá fatalmente que influir no equilibrio da normalização, quando a onda revolucionaria abata os alicerces da sociedade burguesa. A consciencia, nesse momento, é tudo. A fé, o ideal sincero dos dirigentes é que podem salvar a situação estabelecida, cedendo a liberdade conforme a educação do povo. E este exemplo existe em todas as condições.

Quem poderá negar que os dirigentes da República Russa dos Sovietes não tiveram desejo de realizar uma sociedade comunista em termos mais liberais? E todavia foram mal succedidos. O povo não os compreendeu e os camponeses apossaram-se da terra como propriedade sua e não da comunidade.

No terço duma pequena coia registam-se resultados apreciáveis. Francamente sentiamos-nos admirados de tanta energia e tenacidade. Olhámos em redor e tudo representava esforço, estudo e despesa. A despesa não devia ser pequena. Perguntámos então qual era o preço da coia mensal.

Um tostão apenas. Porém, há muitos sócios que dão quantias superiores, conforme as suas posses.

No entanto é preciso que a Universidade seja intelctualmente dirigida para se manter - acrescentamos.

Faz-se o que é possível fazer. A direcção é composta por quinze pessoas das mais diversas profissões; há médicos, engenheiros e operários.

Em que sentido? Socias, politicas ou filosoficas - avançamos como que reccosos.

Ferreira Macedo sorriu-se.

Pouco nos importa as opiniões particulares de cada um. Aqui há apenas um fim a atingir, um ideal a nortearmos - cultura. Todos estamos convencidos que uma grande obra de educação é necessario realizar-se para bem do povo. Essa educação é absolutamente livre e nisto está de accordo todos os membros da direcção, apesar das suas opiniões particulares.

Entendiamos já ter incomodado suficientemente o sr. Ferreira Macedo para conseguirmos publicar alguns das mais interessantes sobre um grande esforço particular em prol da instrução, e despedimo-nos. A porta ainda disse-nos:

Oral o povo não sabe reconhecer o que por elle faz a Universidade.

Anda não desanimamos - disse-nos o nosso amigo, sorridente. - De resto temos tido conferencias que despertam tanto interesse que as salas se encham até a rua.

Mas isso é optimo, dirá connosco o leitor que ama as coisas do espirito.

Francisco LEAL

AMANHÃ: Uma apreciação Artigo de M. Correa da Costa

DOIS CRIMES

O CASO DO CASAL DO OURO

Se matar um homem é um crime condenavel, é igualmente um crime dos mais revoltantes... conservar presos dois innocentes...

A Batalha não pode, infelizmente, dispensar a sua atenção e o seu reduzido espaço por tantos casos dignos de reparo e mesmo de severa critica, como o do Casal do Ouro, em que dois innocentes, se não fosse um mero acaso, seriam cruelmente sacrificados pela justiça legal, que arremessava um deles para uma cela da Penitenciaria e para o degredo em Africa, acimando a ambos de assassinos.

No dia 18 de Dezembro p. p. inicia-se, no tribunal do Casaxo, o seu julgamento, que durou até á madrugada do dia 22, sendo o Oliveira condemnado em 8 annos de prisão maior celular e o Formigo em 20 meses de prisão correctoral.

Parceia ter ficado o caso arrumado, apesar de muitas duvidas que surgiram durante o julgamento, visto que para muita gente certos pontos não estavam bem esclarecidos e por isso não ficou satisfeita com o resultado do julgamento. Porém, um simples acaso veio dar satisfação ás desconfianças de muitas pessoas e demonstrar que se cometera ingenuidade condemnando dois innocentes.

O soldado Joaquim do Carmo, conversando com a sua namorada, num dia que fôra ao Casal do Ouro, soube por ella que a morte do Viáfaraqueiro se dera em casa da mãe d'ella, a viúva Maria do Soldado, que o assassino fôra um seu primo chamado António José e que a mulher do morto tinha sido a instigadora do crime.

Conhecedor do caso e sabendo que dois desgraçados estavam condemnados injustamente, Joaquim do Carmo apresentou-se a comunicar o que sabia ás autoridades locais, que tomaram diversas providencias e ao que conta tem nas suas mãos, tendo lida, algumas das figuras que tornaram parte directa no crime, que ainda conserva qualquer coisa de misterioso.

Eis a narração rápida dos acontecimentos que, como é de prever, tem sido acompanhados de dolorosas peripécias. Fazeudo-nos eco do que se diz, não procuramos entrar quem quer que seja. Não seguimos as piasdas de certos jornais que descem á busca de insultos ao preso. Bem basta a fatalidade que nos affligiu. O seu crime é das mais importantes. e é de natureza que a justiça não se deixe enganar.

João do Carmo Oliveira que foi substituído, conta, sem duvida por esse facto, grandes inimizades, a que parece não é estranha a politica que reles que se faz desde os lugares, mais humiltes até ás cidades mais importantes. e é de natureza que a justiça não se deixe enganar.

A Batalha vende-se em d'Abbeville, 18.

C. G. T. Conselho Confederal. Teófilo antonem o Conselho Confederal. Foram lidos officios da Juventude Simdicalista do Pórtio sediando a organização operária na C. G. T., da U. S. C. de Lisboa, sobre a conferencia que d'opos de Yvanhi reatiza o dr. Campos Lima no teatro Nacional a propósito das propostas de finanças; da F. C. C. nomeando Carlos Coelho para substituir Joaquim Francisco; da U. S. C. de Oporto, mantendo como seu delegado efectivo Gil Gonçalves e pedindo indicação do nome doutro camarada para suplente da Confederação de Obreiros de El Salvador e a União Obreira Salvadorense em que participam que se uniram num organismo unico com o intuito de Confederação de Obreiros de El Salvador; da Federação Nacional da Indústria do Mobilário, participando a sua organização e a adesão á C. G. T.; da Federação Nacional dos Trabalhadores Rurais, fazendo sentir a necessidade da propaganda entre os trabalhadores rurais.



EM TOURS CONGRESSO NACIONAL Partido Socialista Francês

Faia Rappoport
Rappoport defende entusiasticamente a adesão à III Internacional. Protesta contra a teoria de Blum sobre as reformas revolucionárias...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

do se trata de explorar as riquezas nacionais deve ou não o partido propor soluções. E conclui:
— Sob pena de aparecermos como um Partido de impotentes e de pregulões intelectuais, nós não podemos tomar uma atitude unicamente negativa.

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado. Mostra que essas teorias foram aceites por Kautsky, pelos socialistas ingleses e pela C. G. T. de França...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

Lebas lembra, a propósito, um artigo do programa do Partido Operário Francês e as teorias de Otto Bauer, que propõe a gestão pelos produtores, consumidores e Estado...

ria torna... o servidor do patronato francês (Tumulto).
A cisão em todos os países
Lebas recorda então as cisões já produzidas em vias de produzir-se por instigação de Moscúvia: na Itália, na Suíça, na Alemanha...

Lebas recorda então as cisões já produzidas em vias de produzir-se por instigação de Moscúvia: na Itália, na Suíça, na Alemanha...

Lebas recorda então as cisões já produzidas em vias de produzir-se por instigação de Moscúvia: na Itália, na Suíça, na Alemanha...

Lebas recorda então as cisões já produzidas em vias de produzir-se por instigação de Moscúvia: na Itália, na Suíça, na Alemanha...

Lebas recorda então as cisões já produzidas em vias de produzir-se por instigação de Moscúvia: na Itália, na Suíça, na Alemanha...

Lebas recorda então as cisões já produzidas em vias de produzir-se por instigação de Moscúvia: na Itália, na Suíça, na Alemanha...

Lebas recorda então as cisões já produzidas em vias de produzir-se por instigação de Moscúvia: na Itália, na Suíça, na Alemanha...

Lebas recorda então as cisões já produzidas em vias de produzir-se por instigação de Moscúvia: na Itália, na Suíça, na Alemanha...

Lebas recorda então as cisões já produzidas em vias de produzir-se por instigação de Moscúvia: na Itália, na Suíça, na Alemanha...

Lebas recorda então as cisões já produzidas em vias de produzir-se por instigação de Moscúvia: na Itália, na Suíça, na Alemanha...

Lebas recorda então as cisões já produzidas em vias de produzir-se por instigação de Moscúvia: na Itália, na Suíça, na Alemanha...

Lebas recorda então as cisões já produzidas em vias de produzir-se por instigação de Moscúvia: na Itália, na Suíça, na Alemanha...

Lebas recorda então as cisões já produzidas em vias de produzir-se por instigação de Moscúvia: na Itália, na Suíça, na Alemanha...

Lebas recorda então as cisões já produzidas em vias de produzir-se por instigação de Moscúvia: na Itália, na Suíça, na Alemanha...

Lebas recorda então as cisões já produzidas em vias de produzir-se por instigação de Moscúvia: na Itália, na Suíça, na Alemanha...

Lebas recorda então as cisões já produzidas em vias de produzir-se por instigação de Moscúvia: na Itália, na Suíça, na Alemanha...

de termos querido ser os mais mercedários artífices.
A burguesia italiana tem dominado a revolução operária emagrecendo as greves do mês de Maio último, julgava indolente os elementos activos do proletariado...

de termos querido ser os mais mercedários artífices. A burguesia italiana tem dominado a revolução operária emagrecendo as greves do mês de Maio último...

de termos querido ser os mais mercedários artífices. A burguesia italiana tem dominado a revolução operária emagrecendo as greves do mês de Maio último...

de termos querido ser os mais mercedários artífices. A burguesia italiana tem dominado a revolução operária emagrecendo as greves do mês de Maio último...

de termos querido ser os mais mercedários artífices. A burguesia italiana tem dominado a revolução operária emagrecendo as greves do mês de Maio último...

de termos querido ser os mais mercedários artífices. A burguesia italiana tem dominado a revolução operária emagrecendo as greves do mês de Maio último...

de termos querido ser os mais mercedários artífices. A burguesia italiana tem dominado a revolução operária emagrecendo as greves do mês de Maio último...

de termos querido ser os mais mercedários artífices. A burguesia italiana tem dominado a revolução operária emagrecendo as greves do mês de Maio último...

de termos querido ser os mais mercedários artífices. A burguesia italiana tem dominado a revolução operária emagrecendo as greves do mês de Maio último...

de termos querido ser os mais mercedários artífices. A burguesia italiana tem dominado a revolução operária emagrecendo as greves do mês de Maio último...

de termos querido ser os mais mercedários artífices. A burguesia italiana tem dominado a revolução operária emagrecendo as greves do mês de Maio último...

de termos querido ser os mais mercedários artífices. A burguesia italiana tem dominado a revolução operária emagrecendo as greves do mês de Maio último...

de termos querido ser os mais mercedários artífices. A burguesia italiana tem dominado a revolução operária emagrecendo as greves do mês de Maio último...

de termos querido ser os mais mercedários artífices. A burguesia italiana tem dominado a revolução operária emagrecendo as greves do mês de Maio último...

de termos querido ser os mais mercedários artífices. A burguesia italiana tem dominado a revolução operária emagrecendo as greves do mês de Maio último...

de termos querido ser os mais mercedários artífices. A burguesia italiana tem dominado a revolução operária emagrecendo as greves do mês de Maio último...

A BATALHA NO PORTO

Enquanto os especuladores ganham com o tabaco, os manipuladores vêm-se a braços com uma situação aflitiva — Reclamações não satisfeitas — Greve de braços caídos? — Descontentamento

PORTO, 10.—Mais uma corrente de pânico sobressalta os fumadores; os manipuladores de tabaco, que há meses estão sendo harridos, nas suas justas reclamações, pela Companhia e governos, encontram-se numa situação de desespero e de revolta...

PORTO, 10.—Mais uma corrente de pânico sobressalta os fumadores; os manipuladores de tabaco, que há meses estão sendo harridos, nas suas justas reclamações, pela Companhia e governos, encontram-se numa situação de desespero e de revolta...

PORTO, 10.—Mais uma corrente de pânico sobressalta os fumadores; os manipuladores de tabaco, que há meses estão sendo harridos, nas suas justas reclamações, pela Companhia e governos, encontram-se numa situação de desespero e de revolta...

Falam os inquilinos

Decididamente o projecto de reforma da actual lei do inquilinato, que vem de ser apresentado à câmara dos deputados pelo ministro da justiça, não trazendo vantagens algumas aos inquilinos, veio mostrar que a opinião pública reconhece que tal projecto não resolve o problema, antes favorece os senhorios...

Decididamente o projecto de reforma da actual lei do inquilinato, que vem de ser apresentado à câmara dos deputados pelo ministro da justiça, não trazendo vantagens algumas aos inquilinos, veio mostrar que a opinião pública reconhece que tal projecto não resolve o problema...

A crise política em França

PARIS, 13.—Entre os nomes propostos para substituir os ministros do actual gabinete, citam-se os dos sr. Artibe Briand e Viviani para os negócios estrangeiros; Poincaré para as finanças; Benneval, Léon Bernard, Noblemaire, para diferentes pastas. Supõe-se que o sr. Raiberti ficará na pasta da guerra e o sr. Sarraut nas colónias.

Operário assassinado

Escolheu-se antecessor no Barreiro e fidalgo do infeliz operário fabricante de calçado, que foi horripantemente assassinado no mês de Maio do corrente por um soldado de guarda republicana, naquela localidade, facto a que por vezes nos é feita referência.

Os assambarcadores austríacos

VIENA, 13.—Uma campanha de terror contra os assambarcadores acabou com os lucros exagerados dos negociantes austríacos, apenas que o governo não exerça uma acção imediata para reduzir os preços.

EM ESPANHA

Atentado em Rio Tinto
MADRID, 13.—Dizem de Rio Tinto que o director das minas, sr. Browning, quando tentava de manhã sair de sua casa a cavalo, para a costurada visita ao edifício da companhia, foi alevaado por tiros de pistola pelo operário Guilherme Granados, num sítio solitário dominado por Medraños.

OS QUE MORREM

Falecidos ontem, pelas 11 horas, na Travessa das Terras de Santarém, 1, o sr. Maria José da Silva, 62 anos, dedicada esposa do operário Maximiano Bernardes e mãe dos sr. Aurora, Carlos e Laura Silva.

VIDA POLITICA

Confederação Socialista do Região do Sul — Na sede do Centro Socialista de Lisboa reuniu-se a Confederação Socialista do Sul, com a maioria dos seus vogais, tomando conhecimento de várias correspondências da província, dos Açores e de Lourenço Marques...

RECLAMAÇÕES CORPORATIVAS

Reuniu a comissão de estudo pré-ativo de salário, resolvendo distribuir provisoriamente uma circular por todas as oficinas pedindo a nomeação de delegados que deviam acompanhar os trabalhos desta comissão.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Exposição de pintura
E' hoje pelas 14 horas que se realiza, numa das salas dos Paços do Concelho, a exposição dos trabalhos de pintura do falecido condutor de 1.ª classe da mesma Câmara, António Fernando Silva, por iniciativa de um grupo dos seus colegas que assim pretendem tornar conhecidas algumas das suas obras.

OS QUE MORREM

Falecidos ontem, pelas 11 horas, na Travessa das Terras de Santarém, 1, o sr. Maria José da Silva, 62 anos, dedicada esposa do operário Maximiano Bernardes e mãe dos sr. Aurora, Carlos e Laura Silva.

CLINICA DENTARIA

Extracções dentes por anestesia especial. Colocação dentes fixos e com placa.
25 — Rua da Assunção — 25 LISBOA

ALBERTINO LOPES

Manufacturer de calçado. Rua Gomes Freire, 150, fte.